



## 265835 - Seu pai lhe dá dinheiro para um propósito específico; ele pode usá-lo para qualquer outra finalidade?

---

### Pergunta

Meu pai costuma me dar algum dinheiro para usar em um fim específico, mas, sem enfatizar que é um fundo e deve ser usado apenas para esse fim, tampouco me diz para não o usar para outro fim. Então, às vezes, quando preciso de dinheiro e não tenho, uso aquele dinheiro que ele me deu para comprar o que preciso. Qual é a regra sobre isso? A comida que eu compro com esse dinheiro é considerada haram? Observe que ele não sabe disso.

### Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Quem recebe algo para usar com um fim específico não pode usar para mais nada, exceto com permissão, porque é um presente com restrições, portanto as restrições devem ser levadas em consideração, a menos que o destinatário saiba que quem deu a ele aquele presente pretendia que fosse usado de determinada maneira, mas não se importaria se fosse usado de outra forma.

Foi dito em *Asna al-Matalib* (2/479) por Shaikh Zakariya al-Ansari (que Allah tenha misericórdia dele):

Se alguém lhe der dinheiro e disser: Compre um turbante com isto, ou vá ao banho público e coisas do gênero, então deve ser usado para esse fim, pois o propósito foi especificado pelo doador.

Isso se aplica se ele pretendia cobrir a cabeça com o turbante ou se limpar indo ao banho público, porque o viu com a cabeça descoberta ou com aparência desleixada e suja.

Caso contrário, se o doador não teve a intenção de dizer esse propósito específico – ao contrário,



ele disse aquilo em um bate-papo normal – então, não precisa ser gasto daquela maneira específica; ao contrário, o destinatário pode mantê-lo e gastá-lo como quiser. Fim da citação.

Shaikh 'Ulaish al-Maliki (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

Se um grupo de pessoas ou um indivíduo ajuda um mukatab [escravo com alforria] a pagar sua alforria, dando-lhe dinheiro e ele a compra, então, sobra algum dinheiro, porém, os ajudantes não pretendiam dar o dinheiro como caridade ao mukatab – ou melhor, eles pretendiam apenas libertá-lo da escravidão, ou não tinham nenhuma intenção particular em mente – nesse caso, os ajudantes podem pegar de volta o valor excedente, se quiserem, e compartilhar isso entre si. Ou, se o mukatab for incapaz de comprar sua alforria, depois de dar seu dinheiro ao mestre, eles podem ir até o mestre e pedi-lo a quantia que este escravo lhe deu do dinheiro deles.

Mas, se o objetivo deles era dar como caridade o dinheiro que deram ao mukatab para ajudá-lo, então eles não podem retomar o excedente ou pedir ao mestre, caso o escravo não possa se alforriar.

Se algumas pessoas ajudam o mukatab com seu contrato de alforria dando-lhe dinheiro, e ele paga esse contrato e sobra algum dinheiro, então caso as pessoas tenham contribuído para a liberdade da escravidão, não por meio de caridade, o excedente deve ser devolvido e dividido proporcionalmente entre eles com base em suas contribuições originais, ou ainda, eles podem abrir mão disso. Se o escravo não puder pagar seu contrato de alforria, tudo o que seu mestre recebeu dele antes que não pudesse pagar seu contrato é lícito para o mestre, com base no fato de que foi o salário ou a caridade do escravo que lhe foi dado.

Porém, se ele foi ajudado com o propósito de se libertar da escravidão, e o dinheiro não foi suficiente para pagar seu contrato de alforria, então todos que tentaram ajudá-lo podem retirar o que deram, a menos que o mukatab seja autorizado [pelas pessoas que lhe deram dinheiro], caso em que o dinheiro passa a ser dele. Mas, se eles lhe deram dinheiro como caridade, não com o propósito de ajudá-lo a se libertar, então seu mestre pode ficar com o dinheiro, caso o dinheiro não seja suficiente para libertá-lo. Fim da citação.



Al-Juzuli disse: Se alguém recebe dinheiro por uma razão específica, como pelo conhecimento que possui, ou por ser justo ou pobre, quando não é assim, então, não deve aceitá-lo, e se aceita, deve devolvê-lo. É haram para ele consumi-lo, porque nesse caso ele está consumindo riqueza haram." (Minah al-Jalil 9/475).

Se o objetivo de seu pai era atingir um objetivo específico, você não tem o direito de gastar o dinheiro em mais nada, mesmo que ele não enfatize que era um fundo e deveria ser usado apenas para esse fim.

Mas, se ele estava apenas aconselhando você [sobre como deveria ser gasto] e ele não se importaria se você gastasse em outra coisa, então não há culpa sobre você, nesse caso.

Portanto, você deve ter cuidado ao gastar esse dinheiro e não deve gastá-lo em nada que saiba que seu pai se oporia ou que não tem certeza se ele aprovaria ou não.

Se você não tem certeza de algo, deve gastá-lo apenas com o propósito para o qual ele lhe deu, ou pedir permissão a ele.

E Allah sabe mais.